



RESGATE HISTÓRICO-CULTURAL E PATRIMÔNIO LINGUÍSTICO NAS PROVAS DO ENEM E NOS DOCUMENTOS OFICIAIS DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

Autoria: Iara Aparecida Garcia - - -

Resumo: Apesar de parecer natural a concepção da língua variável e heterogênea, questões histórico-culturais e diversidade linguística, ainda nos deparamos com estranhamentos por parte da mídia sobre esse assunto. Isso ocorre, por exemplo, quando o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) apresenta questões que consideram esses temas, mesmo que essas estejam totalmente aderentes ao que preconizam os documentos oficiais norteadores da avaliação, a exemplo dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (PCN) (BRASIL, 2000), edital de seleção de obras para o Programa Nacional do Livro Didático de Língua Portuguesa (PNLD) (BRASIL, 2012). Tal atitude, de certa forma, reflete o que pensa a sociedade e a trajetória escolar dos estudantes no Brasil. Diante disso, neste trabalho, temos como objetivo geral investigar como aparecem os itens (questões) relacionados ao patrimônio linguístico na prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do Enem no período de 2010 a 2015. Para isso, montamos um corpus composto por itens que se aproximem da habilidade 20 da matriz do Enem. Esses itens foram analisados seguindo tais questionamentos: (i) qual a concepção de língua adotada? (ii) qual o texto-base utilizado para reflexão sobre língua e cultura no item? qual o conteúdo explorado?. A partir dessa análise, observamos um aumento, ao longo dos anos, do aparecimento desse assunto na prova do Enem, porém uma abordagem ainda muito relacionada a questões culturais e poucas linguísticas. Por outro lado, nos últimos anos, os itens dessa habilidade têm retomando discussões pertinentes sobre a história da língua portuguesa brasileira, como o reconhecimento das línguas africanas na constituição do português brasileiro. Além disso, com base na análise realizada e nas discussões levantadas, propomos atividades para aula de língua portuguesa sobre patrimônio linguístico a partir do uso de revistas femininas antigas (como a revista Graça e Beleza).